



Trabalhos Científicos

Título: Reações Infusionais Imediatas Ao Influximabe No Tratamento De Doença Inflamatória Intestinal Pediátrica: Experiência De 8 Anos De Centro De Infus?o Em Hospital Universitário

Autores: MARIANA DEBONI BIBAS; ALBERTO HELITO; MARCOS JIRO OZAKI; RICARDO KATSUYA TOMA

Resumo: Métodos: Avaliação através de análise retrospectiva de 675 infusões realizadas durante 8 anos. A dose e o tempo de infus?o adotados seguiram indicações contidas na bula do medicamento. Todos os pacientes receberam apenas difenidramina como pré medicação. Foram consideradas RII qualquer intercorrência clínica ocorrida durante a infus?o até 1 hora após o término do imunobiológico. A abordagem das RII seguiu protocolo do centro de infus?o. Resultados: Nos 8 anos avaliados, 50 pacientes receberam infliximabe. Destes 52% (26) eram do sexo masculino e 48% (24) do sexo feminino. Em relação a doença de base, 50% (25) tinha doença de Crohn, 48% retocolite ulcerativa (24) e 2% (1) colite indeterminada. A mediana de infusões foi de 9 (4-19) por paciente. Não houve diferença estatística entre pacientes com doença de Crohn e retocolite ulcerativa em relação ao número de infusões ($p=0,7$) e RII ($p=0,6$). As RII ocorreram em 2,4% (17) das infusões. Em 41% dos casos as RII ocorreram até a terceira infus?o. As RIIs mais frequentes foram: mistas 53% , quando mais de um órgão é envolvido, hemodinâmicas 17,5% e cutâneas 17,5%. Quanto a gravidade, as RII foram classificadas em leves 18% (3), moderadas 47% (8) e graves 35% (6). Não foi registrado óbito. Conclus?o: A incidência de RII foi baixa do ponto de vista quantitativo. Contudo, a maior parte das reações foram em grau moderado ou grave e ocorreram na fase inicial do tratamento em aproximadamente metade dos casos. Dessa forma, o infliximabe constitui droga segura desde que aplicada com acompanhamento médico especializado.